

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 092

Terra Comum



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Terra Comum

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 5. Grafanil
- 6. Quinta da Torrinha
- 7. Quinta da Mourisca
- 8. Ameixoeira (PER)
- 66. Charneca do Lumiar

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projecto pretende promover uma consciência ecológica comum entre as comunidades das zonas de intervenção através de diferentes metodologias. Para tal, o objectivo é utilizar o capital humano quer da associação promotora, quer das suas parceiras, para dinamizar as diferentes actividades propostas como forma de atingir os 3 objectivos definidos

Fase de sustentabilidade No momento inicial a rede de parceiros pensa e desenvolve os moldes de intervenção mantendo presente a perspectiva de repetir o programa no futuro. Esta fase do projecto é assegurada pelos quadros das diversas associações, o que significa um reforço da lógica identificada a importância da rede de parcerias no alcance, na qualidade e, agora também, na sustentabilidade da iniciativa

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Este projecto assume-se como uma resposta aos próprios contornos históricos da Alta de Lisboa que desde a

construção do aeroporto foi sendo ocupada por novos habitantes. O elevado fluxo e proporção deste fenómeno conduziram ao aumento da pobreza e à exclusão. Nos anos 60 foram construídos os bairros municipais da Musgueira Norte e Musgueira Sul

O plano de urbanização para a Alta de Lisboa surge na década de 80, "assente na ideia de mistura social induzida", uma lógica que previa a integração conjunta das pessoas de diferentes origens que residem na Alta de Lisboa com a venda livre de apartamentos.

A população residente nestes territórios enfrenta uma série de dificuldades reportadas II Diagnóstico Social de Lisboa. As informações patentes neste estudo e não só confirmam os desafios a que estas populações enfrentam:

O Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar está identificado como um território educativo de intervenção prioritária.

O Lumiar apresenta uma taxa próxima de 14% de jovens entre os 20 e 30 anos sem trabalhar e estudar.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Lisboa Norte, lida com o maior número de jovens em situação de risco, mais de 30.000

Lisboa tem um Índice de Envelhecimento de 182,8, um valor muito superior à média da Área Metropolitana em geral e do próprio Continente.

Quase 20% dos idosos na cidade considera-se isolado ou muito isolado.

Enorme diversidade cultural, com maior incidência do desemprego sobre a população exógena

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Do ponto de vista formal, o valor acrescentado da intervenção proposta é a consciencialização ecológica nas zonas geográficas identificadas, fomentando um sentimento de responsabilidade comunitária, cooperação intergeracional e transmissão de práticas sustentáveis em diferentes planos.

Assim, como a AVAal pretende promover uma maior consciência ecológica, cada vez mais necessária para os dias que correm, propõe o recurso ao Parque Agrícola da Alta de Lisboa. O PAAL serve aqui como um espaço de aprendizagem, mas também de partilha e convívio entre a comunidade, servindo de palco para várias das iniciativas, mas também como modelo de pensamento comunitário e ecológico.

Muito embora os problemas identificados sejam altamente diversificados, a equipa da AVAal defende que essa característica não força uma resposta igualmente segmentada. Esta é a razão pela qual a iniciativa Terra

Comum se projeta como uma abordagem holística de intervenção social seguindo um conjunto de ideais ecologistas, fundamentais para o século XXI.

O PAAL atrai

várias pessoas, muitas vezes por razões distintas: para uns é um modo de vida, porque estiveram ligadas ao campo e não imaginam a sua vida sem ele, para outros interessa lhes que os filhos tenham contato com a terra ou ainda aqueles que procuram um espaço onde possam cultivar os seus produtos sem químicos e assim poderem ter uma alimentação biológica. Tendo por base esta dinâmica multicultural e o pensamento sustentável e ecologista subjacente à produção hortícola comunitária, a AVAal pretende utilizar este espaço como agregador da população local, aproveitando o processo para assegurar a transmissão dos valores mencionados. Quer através da dinamização de diferentes tipologias de actividades no PAAL, quer de visitas a instituições externas e do convite às mesmas para conhecer o espaço o grande fundamento é assegurar uma relação sustentável: entre pessoas e o planeta; entre diferentes faixas etárias; entre diferentes origens.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fortalecer a lógica comunitária através do Parque Agrícola da Alta de Lisboa.

Os Programas de Realojamento Especial, que implicam a convergência de habitantes de diferentes regiões e origens, mas também a introdução de novos moradores, através da "compra livre", têm como resultado uma significativa diversidade étnica, cultural e social.

O

Parque Agrícola da Alta de Lisboa, que nasceu em 2015, pretende ser um espaço hortícola comunitário. O seu principal objectivo é contribuir para um maior sentido de pertença e de educação ambiental, assegurados pela partilha de conhecimento e de excedentes de produção. Além disso, o PAAL foi uma iniciativa associada ao passado histórico da Alta de Lisboa, um território predominantemente agrícola até ao final da primeira metade do século XX.

Aproveitar o

PAAL como um espaço de partilha favorece o desenvolvimento de sentimento de pertença e de uma lógica comunitária transversal a todas as culturas e faixas etárias: o propósito é assegurar uma triangulação saudável entre os valores ecologistas, o parque e a população local.



Sustentabilidade

O Parque agrícola tem vindo a ser gerido pela AVAAL e pelos hortelões que nele participam e tomam responsabilidade e esse envolvimento da comunidade tem progressivamente resultado na manutenção e organização. Facilitado a que mais camadas da população conheçam a horta através de visitas guiadas e tenham acesso a actividades de sensibilização e consciência ambiental. Aumentando o número de indivíduos que participa cada vez mais na reciclagem de resíduos, tornando-se mais responsáveis na utilização dos recursos.

- Abranger mais camadas da população na sensibilização e consciência ambiental através de parcerias locais com Escolas e Juntas de Freguesias na realização de visitas guiadas para grupos na horta.
- Divulgar estilos de vida mais sustentáveis.
- Espaço de formação e capacitação, onde as pessoas ganham experiência e confiança para fazer a sua própria horta no campo ou na cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sensibilização dos locais para noções fundamentais de ecologia, sustentabilidade e proteção do ambiente

O maior desafio do século XXI é adaptar a nossa economia e os nossos hábitos aos recursos do planeta. As alterações climáticas implicam uma redefinição profunda daquilo que entendemos como habitual estando esta dependente, sobretudo, da capacidade de educar e consciencializar a população. Consciente disso, a AVAAl pretende proporcionar desenvolver competências nos intervenientes, através de formações, workshops e visitas escolares, que contribuam para práticas ecológicas sustentáveis.

Sustentabilidade

Sensibilizar a população para alternativas mais sustentável, como resultado de uma utilização responsável dos recursos, através de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Um Parque, uma Comunidade!
A comunidade da Alta de Lisboa caracteriza-se por ser bastante heterogénea e, não só resultado dessa heterogeneidade, mas também por ser muito recente, por uma falta de sentido de identidade. Nesse sentido é importante criar um espírito de comunidade assente na partilha das diferentes culturas e que permita criarem esse sentido de uma identidade própria. Pretende-se que as actividades no PAAL promovam encontros abertos à

população onde possam reunir se e criarem laços. Por outro lado, as actividades foram desenhadas para que partilhem saberes e tradições. Desta forma, espera se que a comunidade proponha actividades a acontecerem no parque

Sustentabilidade

Baseado no voluntariado, o PAAL tem sido coordenado pela AVAal, associação que juntamente com os hortelões e entidades parceiras asseguram a continuidade deste a longo e médio prazo. Através das diferentes actividades que promovem estilos de vida mais sustentáveis, junto com as parcerias locais, conseguir receitas que sustentem as despesas regulares de manutenção do PAAL. Pelo envolvimento e colaboração da comunidade resulta também um espaço mais limpo e mais cuidado.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Sensibilização da comunidade local

Descrição

Sensibilização da comunidade local às questões ecológicas e nutricionais
Deslocações a escolas, dentro da zona geográfica, de modo a sensibilizar as gerações mais jovens para questões ecológicas.
A AVAal disponibiliza hortelões do PAAL para visitarem as escolas e falarem com as crianças sobre a importância da agricultura. Nessa altura será entregue às escolas um exemplar de um livro da AVAal sobre hortas escolares, para que estas possam ter a sua própria horta.

Recursos humanos

Um coordenador
Um dinamizador
Hortelões Voluntários

Local: morada(s)

PAAL

Local: entidade(s)

AVAal

Resultados esperados

Maior valorização ambiental e sensibilização para questões ecológicas e nutricionais

Valor

3550 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

200

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

| | |
|---|---|
| Actividade 2 | Visitas ao parque agrícola |
| Descrição | <p>Visitas ao parque por parte de associações como a associação de moradores do PER 11, da AURIC e por parte de escolas interessadas. Esta atividade abrange uma vertente comum, que inclui a visita completa ao parque e uma vertente opcional que inclui algumas atividades como construção de espantalhos com materiais reciclados, uma tarde como hortelão, pinturas, etc</p> <p>Em simultâneo, esta atividade contempla encontros entre pessoas de diferentes origens e faixas etárias. Por exemplo, crianças e idosos podem cultivar e dinamizar os seus espaços no PAAL, semeando, acompanhando e colhendo os legumes para a comunidade, beneficiando sobretudo, os mais carenciados e promovendo a responsabilidade social. Os mais velhos colocam em prática os seus conhecimentos e valores, enquanto as crianças aprendem, estimulando e promovendo simultaneamente, as relações intergeracionais, a inclusão social, a solidariedade e entreaajuda na comunidade e entre gerações, diminuindo o isolamento social e aumentando a qualidade de vida nos idosos. Potenciar a saúde física, mental e emocional com uma dinâmica bastante vincada de actividades intergeracionais</p> |
| Recursos humanos | <p>Um coordenador</p> <p>Um dinamizador</p> |
| Local: morada(s) | Parque Agrícola |
| Local: entidade(s) | AVAal |
| Resultados esperados | Desenvolver o interesse por hortas comunitárias |
| Valor | 3990 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 300 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 3 | Ciclo Mundo Verde |
| Descrição | <p>Desenvolver um conjunto de workshops e actividades diversas: , sessões de yoga, alimentação e nutrição, compostagem 101, o ciclo da água na agricultura, permacultura e bioconstrução, agricultura ética, redução/reutilização/reciclagem, entre outras.</p> |
| Recursos humanos | Um Coordenador |

| | |
|---|--|
| | Formadores |
| <i>Local: morada(s)</i> | Parque Agrícola Alta Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | AVAal |
| <i>Resultados esperados</i> | Estimular a dinâmica comunitária e capacitar quer os hortelões e habituais utilizadores do parque, quer outro público alvo - que fica assim a conhecer o espaço e possivelmente interessado em usufruir do mesmo. Existe a possibilidade de exigir o pagamento de um valor simbólico, de forma a contribuir para o sustentabilidade deste projeto e fidelizar todos os interessados. |
| <i>Valor</i> | 3500 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 6, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 4</i> | Festa na Horta |
| <i>Descrição</i> | Evento aberto à participação da comunidade onde se integram várias actividades de convívio, educação, criatividade, desenvolvimento pessoal, alimentação consciente e eco temáticas com oradores convidados entre outras. Actividade de encerramento do projecto de forma a unir todas as pessoas que fizeram parte do mesmo |
| <i>Recursos humanos</i> | Um coordenador Dinamizadores Voluntários |
| <i>Local: morada(s)</i> | PAAL |
| <i>Local: entidade(s)</i> | AVAal |
| <i>Resultados esperados</i> | Capacitar a dinâmica comunitária. Uma maior participação da comunidade nas actividades do PAAL promove a criação de um espírito comunitário e de entreaajuda. |
| <i>Valor</i> | 3740 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 11 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 200 |
| <i>Objectivos específicos para que</i> | |

concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Formação de Monitores

Descrição

Uma vez que o PAAL estará aberto para visitas escolares sente-se a necessidade de formar jovens para que possam ajudar na realização destas visitas. Esta formação será teórica e prática, na medida em que é importante passar conceitos base sobre agricultura, ir ao terreno para uma melhor apreensão. Por outro lado, como as visitas também terão um cariz artístico é importante que os monitores também tenham formação nessa vertente. Assim, pretende-se que a formação encaixe em três eixos, agricultura, pedagogia e animação.

Recursos humanos

Formador

Local: morada(s)

ARAL

Local: entidade(s)

ARAL

Resultados esperados

Espera-se que estes jovens trabalhem de forma activa no PAAL nas visitas com as crianças. Por outro lado, pretende-se que a formação os capacite para o futuro não só através dos conhecimentos adquiridos, mas também os desperte para a sustentabilidade ecológica e a importância da envolvimento comunitária.

Valor

3500 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

20

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 6 Conta-me como fazes

Descrição

Encontros entre crianças e idosos que cultivam e dinamizam os seus espaços no PAAL, semeando, acompanhando e colhendo os legumes. Os mais velhos colocam em prática os seus conhecimentos e valores, enquanto as crianças aprendem, estimulando e promovendo simultaneamente, as relações intergeracionais, a inclusão social, a solidariedade e entretida entre gerações. Potenciar a saúde física, mental e emocional com uma dinâmica bastante vinculada de actividades intergeracionais.

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | Um coordenador Dinamizadores Voluntarios |
| <i>Local: morada(s)</i> | Parque Agrícola da Alta de Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | AVAL |
| <i>Resultados esperados</i> | Contribuir para uma maior aproximação entre crianças e idosos, em especial os avós e netos, permitindo deste modo uma maior relação intergeracional e a preservação da memória. |
| <i>Valor</i> | 3280 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 7</i> | Dias Abertos do PAAL |
| <i>Descrição</i> | Dias abertos mensais de abertura a toda a comunidade a qual pode se envolver na manutenção dos trabalhos na horta, com um horário definido e uma pessoa do grupo da horta que orienta as actividades colectivas. Permite a troca de experiências, a partilha de excedentes entre hortelões e a comunidade. Dar a conhecer a experiência de uma gestão comunitaria do Parque Agrícola |
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador Dinamizadores Voluntários |
| <i>Local: morada(s)</i> | Parque Agrícola da Alta de Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | AVAAL |
| <i>Resultados esperados</i> | Da a conhecer o PAAL, a sua forma de gestão. Permitir que outras pessoas se interessem pela agricultura urbana. Sensibilizar para uma nutrição saudável em especial a das crianças. |
| <i>Valor</i> | 3250 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |

Periodicidade Mensal
Nº de destinatários 450
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

| | |
|--|----------------------|
| <i>Função</i> | Coordenador |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 720 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Formador externo |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 50 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Dinamizadores |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 100 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Voluntários |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 200 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação $\geq 75\%$) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 250

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 25

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 200

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 0

| | |
|--|---|
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 3 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 0 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 0 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 13200 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 3050 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 960 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 3480 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 4120 EUR |
| <i>Obras</i> | 0 EUR |
| <i>Total</i> | 24810 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|---|
| <i>Entidade</i> | Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa |
| <i>Valor</i> | 24810 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i> | AVAAL |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 2000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Voluntarios |
| <i>Entidade</i> | Associação de Residentes Alto do Lumiar |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|--|
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Voluntarios |
| <i>Entidade</i> | Associação Zero |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Voluntariado e Formação |
| <i>Entidade</i> | AVP - Associação Vegetariana de Portugal |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Formação e Voluntariado |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 24810 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 3000 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 27810 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 1520 |